

Formação dos estudantes/docentes e a relação teoria e prática nos cursos de Biologia, Matemática e Pedagogia.

Salette Gonçalves Welter Soster¹

Maria Janine Dalpiaz Reschke¹ (orientador)²

Introdução

Esta pesquisa é parte de um projeto maior, que busca compreender as relações entre Escola e Universidade como lócus da produção de conhecimento, a partir das intersecções entre os conhecimentos produzidos na universidade pelo estudante/docente e a sua prática docente. No caso dessa pesquisa, busca-se mapear quem são os estudantes /docentes que estão em formação e como é representada na sua prática docente, a aprendizagem adquirida na universidade. A busca de respostas a tais perguntas é decorrência imediata da preocupação com a melhoria da qualidade do ensino superior, visto que a Universidade forma os profissionais que irão atuar ou já atuam nas escolas.

Metodologia

O estudo dos estudantes/docentes do curso de pedagogia de nossa pesquisa foi feito por intermédio da análise de suas trajetórias no processo de formação, a partir de questionários constituídos de oito questões. A amostra foi construída a partir da proporcionalidade do número de acadêmicos nos curso de licenciaturas na respectiva IES particular, que são professores da rede pública. A estratégia metodológica utilizada foi inicialmente entregar um questionário em todas as turmas dos cursos a serem pesquisados para os acadêmicos que atuam como docentes na rede pública da região. Após o retorno desses questionários, elaboramos um quadro privilegiando as seguintes dimensões: dados de identificação (tempo de magistério, semestre), o que consideram um bom professor, o que buscam na universidade, implicações de qualificação na prática do docente. Analisamos os dados obtidos nos questionários.

Resultados Parciais

Realizamos o mapeamento dos estudantes docentes nos respectivos cursos de licenciaturas. Acreditamos ser relevante como resultado, o discurso dos estudantes/docentes, que em um grupo de 25 todos enfatizam ter ingressado na universidade para adquirir novos conhecimentos, no entanto quando cruzamos com a questão: em que momento eles colocam em prática o conhecimento adquirido na universidade, não aparece claramente essa apropriação. Os dados permitiram ainda verificar que: no total de vinte e cinco questionários respondidos, dezenove respondentes são mulheres, na faixa etária predominante entre 30 e 40 anos, sendo as únicas de sua família que estão cursando o ensino superior.

Conclusão

Os resultados parciais nos indicaram a importância de realizarmos uma entrevista profunda com alguns estudantes/docentes, pois no questionário aspectos que nos permitiriam extrair indicadores de qualidade no ensino superior ficaram superficiais. A partir de entrevistas profundas poderemos enfatizar esses indicadores de qualidade. Para tanto, nos propomos a entrar em contato com esses estudantes, para realizarmos as entrevistas. A entrevista está composta de 08 questões abertas e estão em processo de agendamento.

¹ Bolsista voluntária do Curso de Pedagogia

² Professora orientadora

